

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 16 DE JANEIRO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)

Resid.: Rua General Carneiro, 1380

Colaboradores: DIVERSOS

N. 596

CORAÇÃO...

Nos pas sont lourds, nos yeux arides?
Nos fronts rides?
Au cœur on n'a jamais des rides.
Le cœur est toujours jeune
Et peut toujours seigner...
VITOR HUGO

O coração humano é sempre jovem, sim.
O poeta proclamou e a vida não atesta.
Pode sempre sangrar, numa angústia sem fim,
Seja em que idade fôr, se um desgosto o molesta.

No entanto, quanta mão, num impulso ruím,
Ao invés de levar-lhe as flores de uma festa,
Golpeia o coração de um velho e pensa assim:
Ele não sente mais, pouca vida lhe resta...

Malvada insensatez de quem talvez não saiba
Que o nosso coração é sempre jovem para
Recolher toda a dor que dentro dele caiba!

E quanto mais bateu, marcando o seu penar,
Mais sente um coração e quantas vezes pára,
Cansado de gemer, exausto de sangrar!...

Assis, Janeiro de 1941 — Paulo Botelho de Camargo

(Do livro em preparo "Pedaços de pão")

Programa Edificante

A já vitoriosa P.R.H.3. Rádio Piratininga, continúa a grandiosa obra que traçou, de levar a todos os recantos brasileiros a voz suave dos Evangelhos à luz do Espiritismo, religião-ciência que o Espírito da Verdade vem derramando em nosso planeta de sofrimentos e resgates, para nossa redenção espiritual.

Nós e todas criaturas de bom coração devemos compreender e prestigiar, com todo o nosso entusiasmo, esse divino instrumento da Verdade, que é a nossa querida emissora. Todo o sacrifício que realizamos em benefício dessa fonte de luz e consolações jamais poderia superar os proventos espirituais que ela espalha, com inextinguível amor, pelos ares de nossa querida pátria, e, por isso, todo o nosso esforço pela sua manutenção nada mais representa que o cumprimento de um dever indeclinável de cada um dos amigos do Espiritismo, que é, como sabemos, a doutrina da fraternização humana. Nenhum espírito digno desse título deverá esquivar-se de levar a Rádio Piratininga o seu valioso e necessário apoio, para que ela possa realizar a gloriosa tarefa que se impôs. E que missão divina, a dos nossos irmãos dirigentes da Rádio Piratininga que mourejam no trabalho

sacrossanto da difusão da Verdade que o Consolador de Jesus nos traz!

Inicia-se o ano de 1941. Nova etapa a vencer nos é dada através da eternidade. Não podemos permanecer inativos, porque isso, seria condenarmos a morte. Sim, porque, se a morte não existe como significação de nada, podemos entender por morte uma inatividade perniciosa, mesmo temporária. Trabalhem sempre, embora com sacrifícios, porque bem sabemos que eles serão recompensados pelas bênçãos de nosso Pai Celestial. Ajudemos devotadamente aos irmãos de boa vontade que se esforçam na sagrada peleja em prol do progresso espiritual dos povos! E a Rádio Piratininga merece, a justo título, a nossa ajuda constante, porque a sua missão é verdadeiramente divina. Confrades, unamo-nos todos, dispostos ao amparo eficiente à nossa querida emissora, para que ela seja sempre o potente arauto das verdades salvadoras que o Evangelho encerra, o farol bendito das gerações que ela está felicitando ao derramar nas inteligências a luz da Sabedoria e nos corações os efusivos do Amor.

Inscrevamos os nossos nomes no livro de ouro que perpetua a relação dos amigos da Rádio Piratininga, porque

isso será para nós honroso atestado de compreensão dos nossos deveres.

ODILON J. FERREIRA

Unidade e Diversidade

Uma análise profunda e desapaixonada, leva o homem de pensamento à unidade da essência universal.

Sendo "uma" a essência, e sendo múltiplas as projeções, estas são tão apenas modalidades por meio das quais a Universidade se expressa na multiplicidade. Assim, todas as projeções múltiplas são tão apenas facetas da projeção unitária.

A recapitulação dessas facetas, importaria em reintegração da diversidade na unidade.

Por esse conceito, toda atribuição qualitativa das particularidades, não passaria de simples transição. Isto viria comprovar que crenças e sentimentos são tão apenas veículos por meio dos quais a projeção particular é-lhe falcultado o ingresso para a tonalização da razão, que compreende princípios e finalidades.

Pela razão, buscando um princípio para determinar a «vida» conclui-se que «para ela ser» — necessita de expansão, e a expansão é movimento. O movimento se exterioriza em vortices que, mantendo sua conexão com o Princípio, se dilatam, se exteriorizam, sendo «unos» com a «vida» universal, sem ser a causa da própria vida universal. Enquanto a Causa é um centro de atividade, o exterior é a sua manifestação.

Como toda manifestação demanda de tonalidades, pela ação da Causa, a manifestação se transforma em tempo e espaço.

Segundo o conceito comum, tempo é a duração de uma projeção, e espaço é o próprio campo onde ela se move, ou promove a sua ação; mas, transcendentalmente, tempo é ação, e espaço é função.

Determinados assim os coeficientes naturais, podemos afirmar que DEUS É — porque o universo se move; e o seu movimento é a Vida manifestada pela ação do Próprio Deus, como essência unitária.

A peculiaridade das particularidades em relação à Unidade, são reflexos intercorrentes que derivam do Centro de irradiação por meio de cujos reflexos se projetam as distinções e se caracterizam as constituições e as organizações.

O tempo — como ação — é a causa do espaço — como função.

As constituições, sendo e

feito do tempo, desempenham o papel de função. Mas, tempo e espaço são fatores de intercorrença e inelimináveis. Porisso, não poderia existir o tempo sem o espaço, nem o espaço sem o tempo, porque seria impossível compreender o Grande Princípio — ou Deus — sem ser representado por alguma coisa, e desempenhado uma ação que se transfundiria em função.

Para a nossa compreensão, o homem é — e com ele todas as cousas — porque se desdobra a função cósmica que deriva da ação de Deus — o Grande Princípio.

As cousas são diferentes do Princípio, porque são função e não ação. Elas são derivadas e sendo derivadas não conservam a condição homogênea que é a característica da ação. Eis porque os homens dificilmente podem compreender a Deus.

Mas, a função — pelas razões das intercorrenças de espaço e tempo — pode gradativamente galgar a projeção à semelhança da ação, e, como contingência, o homem, na superativação mental pode compreender Deus, pela superposição da sua mente às cousas do espaço, mediante a análise e como contributo da emancipação da sua razão — relativamente à função.

Como intercorrenças, da ação cósmica derivam as organizações, que são função na razão da mesma ação cósmica. Como função possuem qualidades e atributos peculiares resultantes das mesmas intercorrenças radioativas. Mas, cada tonalidade possuindo em si o germen-mater de origem divina, pode desenvolver as aptidões presdipontes para, de função, revalidar-se em ação. No homem, a função sendo mera contingência sensorial, mantém em atividade o princípio físico e o princípio mental. São duas intercorrenças de cuja União — ou harmonização — resulta uma organização pela polarização.

Cada projeção, em síntese, é binómia; representa duas potencialidades das quais pode resultar a atividade de uma de preferência à outra. Isto pode derivar das predileções que uma organização anima num determinado meio, ou do processo de submissão a que for arrastada. Como consequência a preferência pode ser de ordem física, ou mental. Pela atividade física de preferência à mental, participa da "função"; pela atividade mental de preferência à física, participa da "ação". Numa desenvolve os atributos de correlação com as particularidades; noutra, com a unidade, numa contínua sen-

do escrava da transição, noutra superpõe-se à contingência para buscar a razão ideal e unitária.

Pela preferência física escrava a mente; pela preferência mental, subjuga os sentidos. Numa é escrava do espaço; noutra se integra ao tempo.

Pelas facetas do espaço, o homem é presa das paixões do mundo participa das suas nuances, vive dos seus próprios prejuízos e se aniquila com eles; pelo conceito do tempo superpõe e ao quadrante das manifestações inferiores, subjuga as paixões, não é presa dos baixos deleites, porque a mente emancipada, busca o Grande Oriente, e o seu enlevo está na contemplação do Alpha e Oméga.

A. Basso

Gramática do Esperanto

A gramática do Idioma da Humanidade consta de 16 regras.

1—Não existe artigo indefinido. Apenas existe o artigo definido (la), igual para todos os sexos, casos e números.

2—O substantivo termina por O. Para a formação do plural acrescenta-se a terminação J. Existem apenas 2 casos: nominativo e acusativo; o ultimo forma-se do nominativo pelo acrescimo da terminação N. Os demais casos são expressos por meio de preposições.

3—O adjetivo termina por A. Casos e números como no substantivo. A palavra PLI indica o comparativo, PLEJ—o superlativo. O "que" ou "do que" do comparativo se traduz por OL e o "de" do superlativo—por EL.

4—Ha numerals cardinaes (não são declinaveis) são: UNU, DU, TRI, KVAR, KVIM, SES, SEP, NAU, DEK, CENT, MIL. As dezenas e centenas formam-se pela junção dos numerals. Para formar os numerals ordinaes, acrescenta-se à terminação dos adjetivos: para os multiplos—o sufixo OBL para os fracionarios ON, para os coletivos OP, para os distributivos—PO.

5—Pronomes pessoais: MI, VI, LI, SI, NI, etc. Para formar os possessivos acrescenta-se a terminação do adjetivo. A declinação é como nos substantivos.

6—O verbo não varia em pessoas e números. Formas do verbo: presente—AS; passado IS; futuro—OS; condicional—US; imperativo—U; infinitivo—I. Participios: ativo presente—ANT, ativo passado—INT, ativo futuro—ONT;

Continúa na 4a. página

As leis divinas e as humanas

As leis humanas são falhas e variáveis através dos séculos, sendo portanto, evolutivas, acompanhando o progresso moral dos povos, mas as leis divinas são imutáveis e jamais necessitam de reformas.

No período infantil, quando mal ensaia os seus primeiros passos, o homem é ainda, irresponsável pelos seus atos, pois, não sabe discernir o bem do mal, o legítimo do clandestino, porém, atingindo a maioridade, si violar as leis humanas, será punido conforme as faltas que houver praticado.

Assim, só enquanto os homens trilharem as normas permitidas pelos códigos terrenos, terão os seus passos livres, porém, transgredindo as leis, será privado na sua liberdade. A lei, embora, imperfeita, prevê os numerosos casos atenuantes, ou agravantes, tendo múltiplos graus de penalidade. Também os espíritos, criados simples e ignorantes, à medida que vão desenvolvendo, são orientados quanto ao bem e mal, pelos seus guias que pouco a pouco se deixam entregues ao livre arbítrio. Muitos seguem os bons conselhos, agindo sempre conforme as leis divinas, mas, a maioria descamba para a senda do erro, deixando que o orgulho, o egoísmo e a inveja entrem em seus corações.

Dai, a causa dos seus sofrimentos, das lágrimas, pois, nenhuma falta ficará sem punição, porquanto, as leis divinas são perfeitas!

Juvenal Mendes

A Trindade do Homem

O homem é constituído por três elementos denominados pelo neo-espiritualismo e por certos homens de ciência da antiguidade, de corpo somático carnal, perispírito ou corpo astral e espírito ou alma. Do corpo somático ou físico, tem a ciência oficializada muitos conhecimentos pelos estudos aturados que sobre ele tem feito. Da natureza da alma ou espírito, pouco de positivo se sabe por enquanto, mas, a respeito do corpo elérico ou astral, ou do carro da alma, como lhe chamou um apóstolo, já muitos homens de ciência chegaram a conclusões definitivas.

C. Lancelin, por exemplo, um dos maiores fisiologistas da França, pelas experiências a que procedeu baseadas em métodos verdadeiramente científicos, concluiu que o corpo astral é também constituído de matéria, mas tão rarefeita ela é, que se torna imperceptível à nossa vista, e imponderável aos nossos restantes órgãos de sensação. Essa matéria, segundo o mesmo autor, é semi-material, lúmen médio entre a matéria química e o éter. (1)

A forma do perispírito, que sem ele não poderia haver ligação entre o corpo e a alma, é o molde perfeito de nós mesmos; e o seu tamanho é pouco mais ou menos um terço

mais pequeno do que o nosso corpo material, e conquanto este se molde parcialmente segundo a nossa vontade, o corpo astral que é o veículo da alma, move-se em bloco e sempre em linha reta ou perpendicular. Para esse segundo princípio de nós mesmos, não há obstáculos. Não precisa de portas para entrar em qualquer recinto por mais fechado que seja. Atravessa a Terra, o fogo, a água e todos os demais elementos, com maior facilidade com que nós nos movemos na atmosfera terrestre. A sua velocidade de translação é que ainda não está bem definida. Zaalberg van Zelst, diz que a velocidade da alma conjuntamente com o involúcro, é superior à do Som, e C. Lancelin, diz que a sua velocidade é comparada à da electricidade. A opinião deste homem de ciência talvez esteja mais aproximada da verdade, porque só assim se pôde compreender a razão da alma estar quase que no mesmo instante em lugares diversos.

A nossa alma dilata-se pela ação do Bem ou comprime-se pela ação do Mal. No primeiro caso cada vez se aproxima mais do absoluto, da Luz interior do Universo que tudo cria e aperfeiçoa; e no segundo caso, recua para a escuridão, retardando assim a sua viagem para os mundos onde a felicidade não é uma quimera. Mas esse retrocesso em nada prejudica a sua evolução porque é demasiadamente sabido que quando se retrocede um passo nesse sentido, é para logo em seguida se avançarem dois.

A nossa alma é ainda auxiliada muitas vezes pelos nossos amigos invisíveis do espaço, que, pela lei da afinidade e porque são mais evoluídos do que nós, podem com vantagem indicar-nos o caminho mais curto para os mundos dos espíritos puros.

Resumindo: Os três princípios constituídos do homem, vem de planos diferentes e pelo decorrer dos tempos cada um volta ao seu ponto de partida.

O corpo material é oriundo da Terra e por ela é atraído. Desde que o laço que o unia à alma se corria, as moléculas que o constituíam recuperam a autonomia e vão fazer parte de outros corpos nos três reinos: mineral, vegetal e animal, segundo a sua tendência.

O perispírito, que é o estójo da alma, provém do plano astral, que é o mundo intermediário entre o nosso planeta e os mundos divinos, e pela mesma ordem de idéias, a matéria de que é constituído para lá volta, depois da alma a dispensar. Agora o nosso espírito, o nosso verdadeiro Ego, o que em nós há de invisível ou imortal, depois de passar por todas as experiências através da matéria de todos os graus de densidade, é atraído pelos mundos do puro espírito, devido a sua rarefação.

A viagem é longa; o caminho é cheio de espinhos, mas essas adversidades são necessárias, porque só depois de passarmos por elas poderemos adquirir milênios e milênios sem conta de vida e Liberdade.

Manoel Joaquim Diogo

INSETICIDA FLIT LEGÍTIMO

80° NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

COROGRAFIA E ESTATÍSTICA

O Decreto-Lei n. 2141, que regulamentou a execução do Recenseamento Geral de 1940, atribuiu aos Delegados Regionais, Seccionais e Municipais do respectivo Serviço, além da execução dos trabalhos censitários, uma incumbência de maior importância.

Cada um deles deverá juntar, ao relatório confidencial e minucioso das diferentes fases dos Serviços Censitários a seu Cargo e das condições em que hajam os mesmos decorridos, um estudo documentado, feição de estatístico-corográfica, concernente ao Estado, à Seção Censitária (Grupo de Municípios) ou ao município, conforme o caso.

O alcance da medida é evidente. Ninguém ignora quanto é falho o estudo da corografia no Brasil, bastando mencionar que alguns Estados são obrigados a adoptar, nas suas escolas, compendios de geografia e corografia regional cívicos de erros.

Dentro de alguns anos o Brasil será um país provido de fartas informações sobre a sua feição física, com minucias e precisão jamais obtidas até hoje; Terá a sua carta ao milionário; terá os resultados de um recenseamento de extenso raio de penetração nos domínios da vida económica e Social; terá detalhados estudos corográficos de todas as parcelas do território Nacional, como já possui o mapa de cada um dos nossos 1.574 Municípios e como dispõe, em quasi todos eles, de serviço estatístico permanente, cuja eficiência será ainda maior depois de concluídos os trabalhos básicos, ora em execução.

As monografias sobre aspectos fundamentais da vida Nacional, ou da vida regional e Municipal, conforme o caso, cuja elaboração será confiada a especialistas em cada assunto, constituirão estudos históricos e técnicos de palpitante actualidade.

Essas monografias, que deverão ser publicadas em volumes independentes, à guisa de introdução aos resultados numéricos dos diferentes e diversos censos, destinam-se a formar um documentário precioso, particularmente útil, a um tempo, ao administrador como ao sociólogo, ao sanitário como ao pedagogo, ao homem de negócios como ao jornalista.

Vacinas

MANQUEIRA MANGUINHOS LEGÍTIMAS

"PEGA TUDO" (EXTINGUE MOSCAS)

MUDAS E SEMENTES

no Depósito Francano

Rua Voluntários da França, 1000 FRANCA—E. S. Paulo

Causas e Efeitos

Quer-nos parecer que a evolução espiritual do homem seria mais apreciável se, com a certeza absoluta da imortalidade da alma e da sua reincarnação, ele tivesse uma noção perfeita da lei de causalidade, a qual, na maior parte dos casos, é a única que o força a reincarnar. De quantos creem na reincarnação, e talvez noventa e nove por cento não liguem essa lei à da reincarnação e julguem que voltarão à Terra apenas para viver mais existências — vidas como quaisquer outras, sem coisa alguma que as distinga entre si e que as torne solidárias e consequentes.

Talvez. Mas não é bem assim. É verdade que lançados no mundo, nos encontramos todos mais ou menos em situações sociais diferentes e em diferentes condições físicas e intelectuais mas não sabemos mais nada; não nos recordamos da razão especial da nossa condição social, física e intelectual e, na nossa ignorância da lei de causalidade, dizemos que há pessoas mais ricas, mais felizes e mais inteligentes que nós, que isto assim não está bem e que a divisão dos bens morais e físicos devia ser mais equitativa, quando, afinal, é exatamente nessa distribuição aparentemente anômala que está a perfeita equidade, ou seja o reconhecimento dos direitos de cada indivíduo em virtude da lei de causa e efeito.

A história da vida espiritual de cada um de nós — e não seria preciso descrever mais que quatro ou cinco existências — faria um romance sensacional onde não faltariam cenas de sangue, de lágrimas, traições, crimes e escândalos que nos fariam envergonharmos de nós próprios se, graças a Deus, nos julgarmos já isentos de cometermos faltas idênticas. Pois bem. Se nos julgamos agora num nível espiritual superior àquele, é porque já sentimos alvures o remorso e o arrependimento dessas faltas, mas... donde está a expiação? Não estará ela na existência atual, naquela que criticamos vezes e a qual nos faz julgar invertida a ordem das coisas quando, afinal, tudo está no seu devido lugar? Não disse Jesus que seria dado a cada um segundo as suas obras e que, quem com ferro matar, com ferro será ferido?

É essa a lei de causa e efeito. Quantos antigos espadachins e desordeiros são hoje injustamente — ao que parece feridos ou mortos ao apartarem uma desordem? Quantos orgulhosos senhores feudais arrastam hoje uma vida de miséria e de provações, sofrendo como fizeram sofrer, vendo amar como queriam então ser amados? Quantos orgulhosos a soberanos senhores de outras eras sofrem atualmente humilhações, afrontas e o desprezo e a ironia dos enfatuados aos quais chegaram também um dia o seu ajuste de contas? Quantos nascem cegos e surdos por terem tido olhos e não verem, ouvidos e não ouvirem na frase do Senhor? Quantos aleijados físicos devidos ao mau uso que deram outrora aos seus membros

ou pela falta de caridade que tiveram para com infelizes aleijados que necessitavam do seu auxílio ou da sua piedade? Quantas vidas ceifadas no campo de batalha depois de horrores sofrimentos físicos á queles que outrora atearam ou protegeram guerras, inventaram instrumentos de morte e feriram sem piedade matando até os próprios feridos caídos no campo? Quantos antigos incendiários morrem hoje acidentalmente em fogueiras? Quantos sofrem onde fizeram sofrer e como fizeram sofrer em épocas que a nossa recordação não alcança? Seria um nunca acabar de casos horrores que diariamente sucedem sob as nossas vistas mas que não os lançamos à conta do Karma — dessa lei inexorável que não deixa impunes qualquer pensamento ou ação má por mais insignificante que ela nos pareça — antes os atribuímos à fatalidade, ao acaso e à infelicidade, chamando vítimas do Destino áqueles que são apenas vítimas de si próprios, que sofrem a consequência dos seus atos, algozes que foram em épocas de antanho, antepassados sempre presentes, nos quais a dor vai poluindo a alma, tal como o cinzel do escultor vai desbastando o informe bloco de pedra para dele fazer uma obra de arte ou como o médico como o bisturi vai extraindo tumores ou membros para dar vida e saúde ao paciente.

É essa a grande incógnita da reincarnação. É esse o motivo das aparentes anomalias terrenas num mundo de expiação e de sofrimento como é o nosso onde a alegria e a felicidade são como sol de inverno que raramente aquece e tão poucas vezes se mostra.

Felizes dos que, praticando a caridade em toda a sua beleza e dentro das suas posses e esfera de ação, cumprem o mandamento do amor ao próximo completando assim a quele outro que Jesus também deixou e que nos manda amar a Deus de toda a nossa alma e de todo o nosso entendimento. Esses estão preparando as existências brilhantes em planetas felizes. O seu Karma está expurgado ao saírem da Terra; o seu perispírito não apresentará manchas; estará puro, imaculado, digno de morar com espíritos de luz em esferas de paz, em planos superiores onde o amor recíproco, desinteressado e sumamente espiritual reinará em toda a sua pureza e onde a sua evolução lhe permitirá contemplar a obra admirável de Deus na harmonia das esferas e na grandeza incomensurável e bela do Universo.

M. Tavares

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 K. 15000 — 15 lbs. 145000

Pedidos no fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone, 263

FRANCA

(1) Não confundir este éter espacial com o éter líquido vulgar.

Para SENTIR-SE BEM...



e ter ASPECTO SAUDAVEL

peça auxilio do TONICO BAYER que enriquece o sangue e fortifica o organismo.

Vendido em vidros de dois tamanhos



Tonifique-se com

TONICO BAYER

tonico poderoso de sabor delicioso

Livros d'O Pensamento

Temos em estóque grande variedade de livros dessa Livraria

Encarregamo nos de pedir qualquer obra dessa editora sem onus para o interessado

Preços de catalogo

Serviço de reembolso — Cx. 65-Franca

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reen-derêce-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

Espírita! Espiritualista! SEJA um favor di-
cente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratini-
ga P. R. H. 3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os ir-
mãos do Brasil e no estrangeiro.
Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propaga-
da da verdade salvadora.
Inscriva-se como sócio do programa radiofônico-espírita.
Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais.
DIRETOR-SE à União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachue-
lo, 38 — Caixa Postal, 3071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu
delegado autorizado no local em que está residindo

Dr. J. Matias Vieira

Médico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-
TOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 1\$8000

" 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha 3\$00

Anúncios, editais, etc., preços

a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é soli-

dária, em parte, com as ideias

expressadas por seus cola-

boradores

Não se devolvem originais, mes-

mo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Me-
dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipográficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

A

Agencia Ford

IIIIII

Possúe a maior e mais bem apare-
lhada oficina para concertos de
RÁDIOS, nésta zona

IIIIII

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

IIIIII

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Bordados

Na mais interessante variedade
acompanhados de todas as ex-
plicações, aparecem sempre em
ARTE DE BORDAR, a revista
de bordados e arte aplicada.
Pedidos à Caixa Postal, 880, a-
companhados das respectivas im-
portancias—Preço 3\$000.

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Causas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Cu-
rativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e
do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade

br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do
Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Fluido br. 3\$

Catecismo Espírita br. 1\$ cml. 50\$

Preces e Explicações br. 1\$ cml. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo

Crônicas de Além Túmulo

(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$

A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$

Cartas de uma morta br. 4\$

Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —

Os Enigmas da Psicomетria e os Fe-
nômenos da Telestesia — A Crise de

Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsi-
ca Humana — Fenômenos no momen-
to da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a

Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do

Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência

do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As

Mediunidades do sr. Carlos

Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiri-
tismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e
qualquer livro espírita não constante des-
ta lista — Os pedidos deverão vir acom-
panhados da importância em cheque, vale
postal ou registrado e, valere mais o por-
te, (1\$000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" — Cx. 65-Franca

ALLAN KARDEC
O Evangelho — O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e
o Inferno — A Gênese — Obras Pós-
tumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 4\$
DANIEL SUAREZ ARTAZU
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$
DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Fi-
losofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$
VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvário ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$
MIQUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
ANGEL AGUARDO
Grandes e Pequenos Problemas
br. 5\$ enc. 7\$
ELIAS SAUVAJE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
DR. A. LOBO VILLELA
Palingénese (obra importantíssima)
broch. 3\$
CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$
A LETERRE
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

1. CONTRATARAM o seu casamento, o jovem Marcus Vinicius Leite, filho da exma. sra. da. Isolinda Leite, e a graciosa senhora Tereza Altamir, filha do sr. Abílio Altamir e exma. era. da. Augusta B. Altamir, todos residentes nesta cidade.

2. O Centro de Saúde desta cidade, enviou-nos uma circular referente à situação das empregadas e lavadeiras. Refere-se a presente circular à promette necessidade de serem submetidas a exames e consequentemente imunizadas de doenças infecciosas, todas as empregadas domésticas.

3. O Dr. Osvaldo Odilon Ferreira, cirurgião-dentista formado pela Universidade de Minas Gerais, comunica-nos que reabriu o seu escritório dentário à rua Santos, 289, em Uberlândia.

4. A senhora Isolda Silla Bassi, ex-címia pianista diplomada pela Academia Estadual de Viena, realizou em nossa cidade, no dia 4 de janeiro p. passado sob o patrocínio da Prefeitura Municipal e de outras entidades sociais, um Recital de Piano, nos salões da Associação dos Comerciantes de Franca.

A senhora Isolda Bassi executou, com geral agrado, diversas peças de Chopin, Brahms, Beethoven, Weber, Debussy e Villa Lobos.

5. Da Delegacia Seccional de Ribeirão Preto, do Serviço Nacional de Recenseamento recebemos um delicado cartão de felicitações pela entrada do novo ano, ao qual agradecemos penhorados e retribuimos os votos de prosperidade que tão efusivamente nos foram endereçados.

6. A Ordem dos advogados fez realizar a 27 de dezembro p.p., a eleição da Diretoria local, sendo eleitos, os seguintes candidatos: Afonso Infante Vieira Filho, Francisco Afonso Junqueira, Vicente de Paula Lima, Jesus Brasília Tambellini e Julio Batista da Costa Filho.

7. DOS funcionários do Cartório do 17.º Tabelião de São Paulo recebemos e agradecemos um cartão, desejando nos muitas prosperidades no decorrer do ano corrente de 1941.

8. A 6 de janeiro p.p., desincarnou nesta cidade, o sr. José Castano de Menezes (José Claro) pessoa bastante relacionada em Franca e chefe de numerosa família.

O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte, saindo o féreiro da Chácara Ponte Preta.

9. A 7 de janeiro próximo transito, verificou-se nesta cidade, o trespasse do estimado cidadão sr. Antonio Pinho, que de há longos anos residia entre nós.

Antonio Pinho, cuja personalidade era inconfundível, das suas características qualidades de coração e espírito, desfrutou em nossa terra de um justo conceito e uma ver-

dadeira estima de todos aqueles que tiveram a ventura de o conhecer.

Coração lhamo e afavel, espírito votado à bonhomia, no convívio contínuo com os seus semelhantes, transmitia-lhes essa peculiar modalidade de encarar a vida com otimismo e resignação aos superiores desígnios da Providência.

Ao findar a sua peregrinação terrena, deixa no coração de todos amigos, um vivo exemplo de virtudes tão essenciais ao conforto moral do ser vivente em face das agruras da existência.

Deixou três filhos Clemente, Carlos e Maria Emilia. O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte, às 12 horas, notando-se grande acompanhamento, visto o elevado número de amigos com que contava em nossa sociedade.

Ao seu espírito, óra liberto do envólucro material que o revestia, erguemos nossas preces ao Altíssimo para que lhe proporcione a paz e bem-aventurança reservadas aos bons corações.

10. NOS salões da Associação dos Comerciantes locais teve lugar a 28 de dezembro p.p., a cerimônia solene de colação de grau dos novos peritos-contadores, diplomados pela Escola de Comércio "Ateneu Francano".

Parainfante o ato, o dr. Antonio Mesquita de Oliveira, sendo o orador da Turma, o jovem Henrique Pereira de Barros.

Gramatica do Esperanto

(Continuação da 1a. página)

passivo presente—IT, passivo futuro—OT.

7—Os advérbios terminam por E; seus graus de comparação se formam como nos adjetivos.

8—Todas as preposições exigem o nominativo.

9—Cada palavra lê-se como está escrita.

10—O acento tônico cai sempre na penúltima sílaba.

11—As palavras compostas formam-se pela simples junção das palavras, ficando a principal no fim.

12—Havendo na frase outra palavra negativa, suprime-se a negativa NE.

13—Para indicar direção as palavras recebem a terminação do acusativo.

14—Toda preposição tem uma significação definida e constante.

15—As palavras estrangeiras (aquelas que se tomaram de uma fonte) são empregadas sem alteração, recebendo a-

penas na ortografia do Esperanto.

16—A vogal final do substantivo e do artigo pode ser suprimida e substituída por um apóstrofe.

Tudo é regular, sem nenhuma exceção e facilimo. Todos podem se assenhorar rapidamente do Idioma da Humanidade. Os doutos gastariam poucas semanas, e os incultos—mesmo os que sabem muito mal a língua materna—levariam apenas, alguns meses. E os resultados seriam mais do que compensadores, pois trata-se de cooperar pela CONFRATERNIZAÇÃO HUMANA!

Luiz Anacleto de Siles

DECLARAÇÃO

Pela presente, Fernando Schezzari declara que se perdeu a caderneta n.º 3.811 da Caixa Econômica local, em nome de Angelo Schezzari, ficando pois, a mesma sem efeito.

P. Procuração

Fernando Schezzari

Franca, 15 de janeiro de 1941

RESPINGOS...

Qual refrão desolador, ressoa a exclamação dos fracos adeptos da seara espiritual, ante o clamor da invetida adversa.

Ao se sentirem alvejados pelo matraquear farisaico dos incensadores do "deus interesse", retraem-se ressentidos e desanimados, dispostos a calar a voz do dever, afim de viverem em boa paz com todos.

Em adiamento, e no propósito de encontrarem justificativas às suas atitudes pessimistas, medrosas e frageis, alegam não suportarem a zombaria, a calúnia mordaz, a perseguição estulta, o zoerismo aviltante, o combate soez às suas convicções.

Neste diapasão, perdem-se em conjecturas todos os crentes que alimentaram a pretensão de se tornarem adeptos da doutrina, cuja fraqueza moral mais alto proclamaram o triunfo dos inimigos da verdade.

Muitos, ao se verem abalroados pelas competições de cada dia, cedem aos detrações todos os direitos que julgavam adquiridos, estacionando à margem de um comodismo vergonhoso. Sobre outros, o temor da sociedade malizante entrava e aniquilava esperanças energias.

A hombridade das almas elevadas, a fibra poderosa que edifica o monumento da fé, constituem nos tempos atuais de dinamismo febricitante, casos esparsos de saudosos tempos.

A firmeza coerente, invulnerável, acompanha os passos do progresso material apenas, distanciando-se da convicção robusta, apascho dos grandes idealistas.

Por isso se sentem contrastados em face das diatribes que surgem a cada hora... e a magoa depressora, se retrata em atitudes, palavras e disposições

falidas, sem norteio, á matróca...

Quereriam acaso, que o mundo se curvasse ante as incontestáveis verdades espirituais, com a passividade dos tolos?

Sonhavam usufruir ainda, as mesmas deferências crescidas no ambiente social, ou as ternas simpatias que estabelecem os laços de família? Longe disso.

Rompendo com a nefasta tradição do convencionalismo religioso, todas as iras se movimentam, objetivando desorientar as aspirações do suposto raposo. A própria fuga da velha rotina desencadeará os furacões do ódio, cuja avançada não recuará ante o mais forte obstáculo.

Os ternos com que os espíritos são mimoseados, não representa fator de esmorecimentos. Contra o espiritismo se preocupam pulpitos, escritores, sábios e crentes.

A causa está sendo visada. Parte de todas as trincheiras a rir fuzilaria dos adversários.

E porque o inimigo é de fereira tempera, contra de se associam todos os exercitos do valeroso materialismo agonizante.

Vamos à luta! Temos a melhor de todas as armas, mais poderosa que todos os canhões, mais eficiente que todas as baterias da maldade humana: O Evangelho!

Porque pois, fugir, desertar da batalha que nos é oferecida em campo aberto, se temos todas as probabilidades da vitória?

Que importa o motejo dos néscios engalanados de teorias, que importa o indiferentismo da multidão, a malevolência dos grandes, aliada ao comércio fascinante, que dementa os homens?

Se perseguem e se preocupam com o espiritismo, é porque o temem. Temem-no como algo que fere dubios interesses, pois, se assim não fora, qual seria o móvel da perseguição?

Todos os gratuitos detrações, que se meteram a ridicularizar as bases da doutrina dos espíritos, viram-se mal amparados.

Julgarem destruir o edifício gigantesco do Evangelho, fonte única e eterna de onde promana toda a ciência espiritual, com arremedos de sabedoria variável, com preceitos teológicos, fabricados por pecadores vulgares? Vã lá, que a audácia é de pasmal...

Assestar o tiroteio da mentira contra a fortaleza granítica de milhões de fatos, observados e apalpadados por milhares de homens destavizados da tripla seccarista, é ter coragem a valer... pode também ser uma psicose das mais comuns: a egueira voluntária, maldosa, intrínseca, brutal...

Também, cada um sente a

verdade segundo as necessidades do estomago, cujas convulsões não se saíam com comidas abstratas: exemplo—o pão espiritual de que falava Jesus...

XXX

Amigos! Desde o instante em que nos tornamos espíritos, contra nós se voltaram os fúrores da irmandade das trevas.

Desde o minuto decisivo que nos acordou da sonolência secular, onde nossa alma dormia no comodismo dos sentimentos inexpressíveis, digerindo a boia que as gerações nos propinária, tacitamente declaramos guerra à ignorância e ao imperialismo do mundo. Sonhávamos com a liberdade de escolher por nós próprios, o nosso caminho ascensional. Não mais curvávamos a cerviz ao simples aceno de mentores de qualquer sindicato...

Nossos pais viram se impotentes para reprimir em tempo, o anseio da nossa razão, clamando pelos filhos que se alaviavam às hostes de Satanaz... Rompemos com tudo e com todos. Hoje nos conforta a firmeza das nossas deliberações e nenhum poder nos fará regressar, capitulando perante nossa convicção, abdicando em favor de qualquer imperativo humano.

Quando nos alistamos sob o estandarte do cristianismo, sabíamos o que nos aconteceria... O Mestre deixara gravado em palavras vibrantes, o acolhimento que teriam dos homens, aqueles que se dispusessem seguir-lhe os ensinamentos.

Espíritos de todos os graus de compreensão, espíritos que mourejam em qualquer atividade doutrinária, espíritos que sois médiuns, transmissores da voz dos espíritos, cumprí a vossa tarefa com dignidade e desassombro. Não esperéis aqui o aplauso dos homens, mas fidei de sobreaviso, por que ao lado dos poucos momentos de justa e íntima satisfação, tereis avalanches contínuas de torturas morais, projetadas de ambos os planos da vida.

Sustentemos a luta com calma, humildade e espírito cristão, afim de antepormos aos que nos caluniam e perseguem, os conselhos e exemplos do nosso Mestre...

José Russo

IMPRESSOS ???

"A NOVA ERA"

PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa reforma, de acordo com a Delegacia de Saúde, está dotada

CONFORTÁVEIS acomodações para os srs. hóspedes — Aceitam-se pensionistas e fornecem-se marmitas

FRANCISCO LOURENÇO

Praça Cel. Francisco Martins, 969 — em frente a PREFEITURA MUNICIPAL

Preços Médios — — — — — Franca — S. Paulo

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamado para outras localidades.

Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1127

TELEFONE, 283 — — — — — FRANCA